

**PARECER HOMOLOGADO**  
**Portaria nº 918, publicada no D.O.U. de 10/9/2018, Seção 1, Pág. 26.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Cenbrap - Centro Brasileiro de Pós-Graduações Ltda.		<b>UF:</b> GO
<b>ASSUNTO:</b> Credenciamento da Faculdade Cenbrap, a ser instalada no município de Goiânia, no estado de Goiás.		
<b>RELATOR:</b> Francisco César de Sá Barreto		
<b>e-MEC N°</b> 201609249		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>343/2018</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>3/7/2018</b>

## I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de credenciamento da Faculdade Cenbrap (Cenbrap), a ser instalada na Avenida Quarta Radial, nº 1722, lotes 8 e 9, Setor Pedro Ludovico, no município de Goiânia, no estado de Goiás, juntamente com a autorização para a oferta dos cursos superiores de Gestão de Recursos Humanos, tecnológico (código: 1367632; processo: 201609482), e Gestão Hospitalar, tecnológico (código: 1367633; processo: 201609483).

Cabe ressaltar que o endereço da Faculdade Cenbrap (Cenbrap) constante no relatório de avaliação *in loco* é divergente do constante no cadastro e-MEC. A avaliação *in loco*, portanto, foi realizada na Avenida Quarta Radial, nº 1722, lotes 8 e 9, Setor Pedro Ludovico, no município de Goiânia, no estado de Goiás, mesmo endereço em que a SERES, em sua conclusão, autoriza o funcionamento dos cursos.

As seguintes informações, apresentadas em seguida, extraídas do Parecer Final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, contextualizam o histórico do processo de credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES):

### 2. HISTÓRICO

*O CENBRAP - CENTRO BRASILEIRO DE POS GRADUACOES LTDA, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos – Sociedade Civil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o número 10.660.800/0001-92, com sede no Município de Goiânia, no Estado de Goiás, solicitou o credenciamento de sua mantida, Faculdade CENBRAP, a ser instalada no Município de Goiânia, no Estado de Goiás, juntamente com a autorização para a oferta dos cursos superiores de GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, tecnológico (código: 1367632; processo: 201609482), GESTÃO HOSPITALAR, tecnológico (código: 1367633; processo: 201609483).*

*Conforme consta nos dados gerais, o processo de credenciamento foi submetido às análises iniciais tendo como desfecho o resultado “Satisfatório” na fase Despacho Saneador.*

*A avaliação in loco, de código nº 134617, resultou nas seguintes menções:*

<i>Dimensões/Eixos</i>	<i>Conceitos</i>
<i>Dimensão 1 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>4,000</i>

<i>Dimensão 2 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</i>	3,750
<i>Dimensão 3 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</i>	3,270
<i>Dimensão 4 - Eixo 4 - Políticas de Gestão</i>	3,670
<i>Dimensão 5 - Eixo 5 - Infraestrutura Física</i>	3,190
<i>Conceito Final 3</i>	

*O relato da comissão está coerente com os critérios de análise do instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, no tocante aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões do Sinaes. Cabe mencionar as ponderações apontadas pelos especialistas em cada eixo:*

*Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional*

*O Eixo 1 do Instrumento de Avaliação considera a dimensão oito exigida pela lei do Sinaes. Inclui também um relato institucional no qual descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo institucional interno e externo em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.*

<i>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</i>	NSA
<i>1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.</i>	4
<i>1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.</i>	NSA
<i>1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.</i>	NSA
<i>1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.</i>	NSA

*Conforme consta do Relatório de visita, a Faculdade CENBRAP - CENBRAP delineou de forma muito boa os procedimentos de auto-avaliação institucional. Conforme avaliação do INEP: “A IES apresentou um Programa de Avaliação Institucional referente ao período 2017-2019 (triênio), contendo os objetivos e as metas da avaliação, a metodologia a ser aplicada e a consolidação dos resultados e devolutivo à comunidade acadêmica. Nas entrevistas com os membros da CPA foi possível constatar o envolvimento dos mesmos, com reuniões periódicas, estudos, e preparação de instrumentos a serem aplicados. A IES possui uma longa experiência com a oferta de cursos de pós-graduação oferecidos em várias partes do Brasil, com avaliação institucionalizada e resultados que implicam nas ofertas futuras dos mesmos cursos. A comissão de visita in loco conclui que o Programa de Avaliação Institucional atende muito bem como instrumento de gestão das ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional”.*

*Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional*

*Esse eixo contempla Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, os quais, respectivamente, fazem referência às dimensões 1 e 3 do SINAES.*

<i>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.</i>	5
<i>2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-</i>	4

<i>graduação.</i>	
<i>2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.</i>	4
<i>2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</i>	3
<i>2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.</i>	3
<i>2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</i>	3
<i>2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.</i>	4
<i>2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.</i>	4
<i>2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</i>	NSA

*Da leitura do Relatório, verifica-se que a IES articulou de forma excelente a Missão institucional, metas e objetivos do PDI. Houve coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, bem como coerência suficiente entre o PDI e as práticas de extensão.*

#### *Eixo 3 - Políticas Acadêmicas*

*O Eixo três trabalha as questões das políticas acadêmicas da Instituição. Ele abrange as seguintes dimensões do Sinaes: 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).*

<i>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.</i>	3
<i>3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu</i>	NSA
<i>3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</i>	3
<i>3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</i>	3
<i>3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</i>	3
<i>3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.</i>	4
<i>3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa</i>	3
<i>3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.</i>	3
<i>3.9 Programas de atendimento aos estudantes.</i>	4
<i>3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</i>	3
<i>3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos.</i>	4
<i>3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.</i>	3
<i>3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais</i>	NSA

*Os especialistas do Inep atribuíram, a esta dimensão/ Eixo, menção “3,270”. Nesse sentido, a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, bem como a comunicação da IES com a comunidade interna e externa estão previstas de forma suficiente no PDI, conforme informações extraídas do relatório da Comissão.*

*Eixo 4 - Políticas de Gestão*

*O Eixo quatro compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Em relação à política de pessoal, a comissão apontou que a IES pratica de maneira suficiente formação e capacitação docente e do corpo técnico administrativo. Protocolou os planos de carreiras tanto dos docentes quanto dos técnicos no Ministério do Trabalho.*

<i>Eixo 4 - Políticas de Gestão</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>4.1 Política de formação e capacitação docente</i>	<i>4</i>
<i>4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo</i>	<i>4</i>
<i>4.3 Gestão institucional.</i>	<i>4</i>
<i>4.4 Sistema de registro acadêmico</i>	<i>4</i>
<i>4.5 Sustentabilidade financeira.</i>	<i>3</i>
<i>4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.</i>	<i>3</i>
<i>4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.</i>	<i>NSA</i>
<i>4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.</i>	<i>NSA</i>

*A Política de formação e capacitação docente está prevista de forma muito boa para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões. Por fim, a sustentabilidade financeira prevista, de acordo com a Comissão, atende de forma satisfatória ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.*

*Eixo 5 - Infraestrutura Física*

*De acordo com Instrumento do Inep, no Eixo cinco são verificadas as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes*

<i>Eixo 5 – Infraestrutura Física</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>5.1 Instalações administrativas.</i>	<i>3</i>
<i>5.2 Salas de aula</i>	<i>4</i>
<i>5.3 Auditório(s).</i>	<i>3</i>
<i>5.4 Sala(s) de professores.</i>	<i>3</i>
<i>5.5 Espaços para atendimento aos alunos.</i>	<i>3</i>
<i>5.6 Infraestrutura para CPA.</i>	<i>2</i>
<i>5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.</i>	<i>3</i>
<i>5.8 Instalações sanitárias</i>	<i>4</i>

5.9 Biblioteca: infraestrutura física.	3
5.10 Biblioteca: serviços e informatização.	3
5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.	3
5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	3
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	4
5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	2
5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	3
5.16. Espaços de convivência e de alimentação.	5

*Esse Eixo obteve menção “3,190” pela equipe de avaliadores do Inep.*

*A infraestrutura física da biblioteca, atende de forma suficiente às necessidades institucionais. Ademais, a Comissão destacou que*

*A biblioteca encontra-se instalada em espaço físico adequado para atender o corpo docente e discente nos dois primeiros anos de funcionamento. Possui três computadores disponíveis para os usuários e um para o profissional bibliotecário. Oferece duas mesas redondas com 4 cadeiras cada e 2 bancadas com total de 8 cabines para estudo. Não possui salas para estudo individual ou em grupo. Utiliza o sistema Sophia para a gestão de dados da biblioteca e oferece em seu ambiente rede wifi. Portanto, a infraestrutura física da biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais para os dois cursos de graduação previstos no espaço de tempo de dois anos, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado e instalações para o acervo). Para a expansão futura da Faculdade, serão necessários mais espaço, ambientes de estudos em grupo e maior espaço para funcionários administrativos auxiliares.*

*Ressalta-se que os indicadores 5.6. Infraestrutura para CPA e 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física foram considerados insuficientes.*

*Não houve impugnação do relatório do INEP por parte da Secretaria e da Instituição.*

*Nesse sentido, conforme avaliação do Inep, evidencia-se que a Infraestrutura Física da Faculdade CENBRAP - CENBRAP atende de maneira suficiente às necessidades do corpo discente e docente.*

#### *Cursos Relacionados*

*Por oportuno, é necessário informar que os processos de autorização dos cursos de GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e de GESTÃO HOSPITALAR, pleiteados para serem ministrados pela Faculdade CENBRAP - CENBRAP, já passaram por avaliação in loco e obtiveram os seguintes conceitos:*

<i>Curso/ Grau</i>	<i>Período de realização da avaliação in loco</i>	<i>Dimensão 1- Org. Didático- Pedagógica</i>	<i>Dimensão 2- Corpo Docente</i>	<i>Dimensão 3- Instalações Físicas</i>	<i>Conceito de Curso/ Perfil de Qualidade do curso</i>
<i>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS,</i>	<i>18/06/2017 a 21/06/2017</i>	<i>Conceito: 3,400</i>	<i>Conceito: 4,400</i>	<i>Conceito: 4,100</i>	<i>Conceito: 4</i>

<i>tecnológico</i>					
<i>GESTÃO HOSPITALAR, tecnológico</i>	<i>24/05/2017 a 27/05/2017</i>	<i>Conceito: 3,400</i>	<i>Conceito: 3,800</i>	<i>Conceito: 3,300</i>	<i>Conceito: 3</i>

*Sobre os cursos submetidos à apreciação desta Secretaria, cabem algumas informações que serão registradas a seguir:*

*GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, tecnológico*

*Em consulta ao histórico do processo de autorização, constatou-se que o curso foi submetido às análises iniciais tendo como desfecho, após diligência, o resultado “Parcialmente Satisfatório” na fase Despacho Saneador.*

*A comissão de avaliação in loco do Inep realizou visita no período de 18/06/2017 a 21/06/2017. Ao final apresentou o relatório nº 134621, no qual foram atribuídos os conceitos “3,4”, “4,4” e “4,1”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, o que permitiu conferir o Conceito de Curso “4”. Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos.*

*Foram atendidos todos os requisitos legais e normativos.*

*A Secretaria e a IES não impugnaram o Relatório de Avaliação.*

*Na análise do Relatório verificou-se que todos os indicadores apresentaram conceitos satisfatórios ou superiores ao referencial mínimo de qualidade.*

*O curso atendeu a todos os requisitos legais e normativos, obteve conceitos satisfatórios nas três Dimensões constantes do Instrumento de Autorização de Cursos de Graduação, assim como o Conceito de Curso 4 (quatro). Dessa forma, consideram-se atendidas as condições estabelecidas na Portaria Normativa nº 20/2017, para a autorização do curso referido.*

*As informações necessárias e o processo de autorização do curso de GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS encontram-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como com as Portarias Normativas nº 20 e 23/2017.*

*GESTÃO HOSPITALAR, tecnológico*

*Em consulta ao histórico do processo de autorização, constatou-se que o curso foi submetido às análises iniciais tendo como desfecho o resultado “Parcialmente Satisfatório” na fase Despacho Saneador.*

*A comissão de avaliação in loco do Inep realizou visita no período de 24/05/2017 a 27/05/2017 e apresentou o relatório nº 134622, no qual foram atribuídos os conceitos “3,400”, “3,800” e “3,300”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, o que permitiu conferir o conceito de curso “3”.*

*Foram atendidos todos os requisitos legais e normativos.*

*A Secretaria e a IES não impugnaram o Relatório de Avaliação.*

*Na análise do Relatório verificou-se que os avaliadores atribuíram conceito insatisfatório apenas aos indicadores 1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, 1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem, 2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores, 2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente, 2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Todos os demais indicadores apresentaram conceitos satisfatórios ou superiores ao referencial mínimo de qualidade.*

*O curso atendeu a todos os requisitos legais e normativos, obteve conceitos satisfatórios nas três Dimensões constantes do Instrumento de Autorização de Cursos de Graduação, assim como o Conceito de Curso 3 (três). Dessa forma, consideram-se atendidas as condições estabelecidas na Portaria Normativa nº 20/2017, para a autorização do curso referido.*

*As informações necessárias e o processo de autorização do curso de GESTÃO HOSPITALAR encontram-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como com as Portarias Normativas nº 20 e 23/2017.*

### **3. CONSIDERAÇÕES DA SERES**

*O ato de credenciamento institucional é um ato regulatório através do qual o Poder Público delega para as Instituições de Ensino Superior - IES a prerrogativa de oferecer cursos superiores regulares frente ao quadro institucional do país, assim como expedir documentos que comprovem a sua conclusão, levando em consideração a proposta educacional de cada IES em que explicita as várias atividades inerentes ao projeto pedagógico.*

*A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB estabelece, no seu artigo nº 46, que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação”.*

*Esse artigo foi regulamentado pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o qual conferiu ao Conselho Nacional de Educação - CNE a prerrogativa de deliberar sobre o credenciamento de Instituições de Educação Superior (IES) nas suas diversas formas de organização acadêmica.*

*A Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece os princípios nos quais está baseada a avaliação e a define como referencial básico para a regulação:*

*Art. 2º (...) Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.*

*Por sua vez, o Decreto nº 9.005/2017, de 14 de março de 2017, conferiu a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior –SERES a competência de exarar parecer nos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior para as modalidades presencial e a distância.*

*Nesse sentido, verifica-se que o credenciamento de uma nova IES deve ser visto como um ato que compreende vários aspectos que devem implicar uma análise integrada das relações de interdependência do projeto institucional e do projeto para a oferta de curso superior, conforme o caso, atrelado, também, à infraestrutura institucional que se possa evidenciar a qualificação satisfatória da Instituição a ser credenciada.*

*O pedido de credenciamento da Faculdade CENBRAP - CENBRAP, protocolado nesta SERES, tem a ele vinculado, dois pedidos de autorização de cursos superiores: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e GESTÃO HOSPITALAR. Ambos também já submetidos ao fluxo regulatório, e com visitas in loco realizadas por equipes de especialistas do Inep.*

*A análise do pedido de credenciamento permitiu concluir que a Faculdade CENBRAP - CENBRAP possui condições satisfatórias de infraestrutura, de organização acadêmica e de organização administrativa. Todos os requisitos legais e*

normativos foram considerados atendidos. Além disso, nenhum item dos cinco eixos elencados recebeu conceito abaixo do mínimo necessário, o que produziu um Conceito Final com menção 3, considerado, pelo Instrumento de Avaliação do Inep, um perfil “satisfatório” de qualidade.

Da mesma forma, as propostas para as ofertas dos cursos superiores de **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** e **GESTÃO HOSPITALAR**, apresentaram projetos com perfis satisfatórios de qualidade. A comissão atribuiu conceitos satisfatórios ou superiores ao referencial mínimo de qualidade em todos indicadores.

Assim sendo, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias, e que os processos de credenciamento e de autorização dos cursos de **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** e **GESTÃO HOSPITALAR** encontram-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como as Portarias Normativas nº 20 e 23/2017, e, fundamentando-se, principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria manifesta-se favoravelmente aos pedidos.

Conforme a Portaria Normativa Ministerial nº 01/2017, o prazo de validade do Ato de Credenciamento para a Faculdade CENBRAP - CENBRAP deverá ser de 3 (três) anos, tendo em vista o Conceito Institucional (CI) 3 (três) atribuído à IES.

Caberá à IES, se credenciada, atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, e, cumprindo integralmente todos os requisitos legais, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

#### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade CENBRAP - CENBRAP(código:21872), a ser instalada na Avenida Quarta Radial, lotes 08 e 09, nº 1722, CEP 748301-30, Goiânia, GO, mantida pelo CENBRAP - CENTRO BRASILEIRO DE POS GRADUACOES LTDA, com sede em Goiânia/GO, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Deve-se registrar que esta Secretaria manifesta-se favorável também à autorização para o funcionamento dos cursos superiores de graduação em **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**, tecnológico (código: 1367632; processo: 201609482), **GESTÃO HOSPITALAR**, tecnológico (código: 1367633; processo: 201609483), pleiteados quando da solicitação de credenciamento, cujos atos a serem publicados por esta Secretaria ficarão condicionados à deliberação sobre o referido credenciamento pelo CNE.

#### Comentários do Relator

A avaliação in loco resultou nas seguintes menções:

Dimensões/Eixos	Conceitos
Dimensão 1 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	4,000
Dimensão 2 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3,750
Dimensão 3 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3,270
Dimensão 4 - Eixo 4 - Políticas de Gestão	3,670
Dimensão 5 - Eixo 5 - Infraestrutura Física	3,190
Conceito Final 3	



Não houve impugnação do relatório do Inep por parte da Secretaria ou da Faculdade Cenbrap (Cenbrap).

Conforme avaliação do Inep, evidencia-se que a infraestrutura física da Faculdade Cenbrap (Cenbrap) atende de maneira suficiente às necessidades do corpo discente e docente.

Os processos de autorização dos cursos de Gestão de Recursos Humanos e de Gestão Hospitalar, pleiteados para serem ministrados pela Faculdade Cenbrap (Cenbrap), passaram por avaliação *in loco* e obtiveram os seguintes conceitos:

<b>Curso/ Grau</b>	<b>Período de realização da avaliação <i>in loco</i></b>	<b>Dimensão 1- Org. Didático- Pedagógica</b>	<b>Dimensão 2- Corpo Docente</b>	<b>Dimensão 3- Instalações Físicas</b>	<b>Conceito de Curso/ Perfil de Qualidade do Curso</b>
Gestão de Recursos Humanos, tecnológico	18/6/2017 a 21/6/2017	Conceito: 3,400	Conceito: 4,400	Conceito: 4,100	Conceito: 4
Gestão Hospitalar, tecnológico	24/05/2017 a 27/05/2017	Conceito: 3,400	Conceito: 3,800	Conceito: 3,300	Conceito: 3

Os cursos Gestão de Recursos Humanos e Gestão Hospitalar atenderam a todos os requisitos legais e normativos, obtiveram conceitos satisfatórios nas três dimensões constantes do Instrumento de Autorização de Cursos de Graduação, assim como os Conceitos de Curso 4 (quatro) e 3 (três), respectivamente.

Dessa forma, consideram-se atendidas as condições estabelecidas na Portaria Normativa nº 20/2017, para a autorização dos cursos referidos.

A SERES manifesta-se favoravelmente aos pedidos de credenciamento e autorização dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, tecnológico, e Gestão Hospitalar, tecnológico.

Diante do exposto, acompanho a sugestão da SERES e apresento o voto a seguir.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Cenbrap (Cenbrap), a ser instalada na Avenida Quarta Radial, nº 1.722, lotes 8 e 9, Setor Pedro Ludovico, no município de Goiânia, no estado de Goiás, mantida pelo Cenbrap-Centro Brasileiro de Pós-Graduações Ltda., com sede no município de Goiânia, no estado de Goiás, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no Decreto nº 9.235/2017, a partir da oferta dos cursos superiores de Gestão de Recursos Humanos, tecnológico, e Gestão Hospitalar, tecnológico, com o número de vagas totais anuais a ser fixado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

Brasília (DF), 3 de julho de 2018.

Conselheiro Francisco César de Sá Barreto – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 3 de julho de 2018.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro José Loureiro Lopes – Vice-Presidente